

Sylma de
Qual

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OSSELA

N.º 02 / 2025

Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezanove horas, no Salão Nobre do edifício da Junta de Freguesia de Ossela, reuniu a assembleia de freguesia de Ossela, estando presentes:-----

Do executivo da Junta de Freguesia: -----
A Presidente da Junta de Freguesia de Ossela, Fernanda Raquel Melo de Sousa, o Secretário, João Francisco Silva e o Tesoureiro, Pedro Nuno Santos Castro.-----

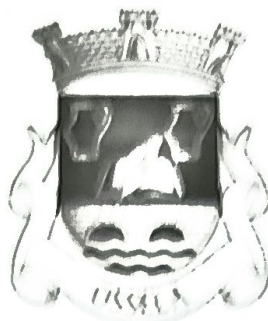
Da Assembleia de Freguesia compareceram os seguintes elementos:-----
O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, João Rui Cardoso Sousa Pereira, a Primeira Secretária, Helena Márcia Pereira Pinheiro Sousa Bastos e a segunda secretária Sílvia Marlene Soares de Almeida-----
E os demais elementos da Assembleia de Freguesia: pelo Partido Socialista, Ana Margarida Pinho da Costa, Maria João de Almeida Ribeiro e Sara Margarida Almeida Bastos e, pela Aliança Democrática, Francisca Elisa Oliveira Ferreira e Adelino Miguel Bastos Fazenda. -----

A Assembleia de Freguesia reuniu com a seguinte Ordem de Trabalhos:----

1. Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas intercalar do período de 01/01/2025 a 05/11/2025, nos termos da alínea b), do n.º 1, do artigo 9.º e do n.º 2, do artigo 11.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de dezembro. -----
2. Apreciação do inventário dos bens patrimoniais do período de 01/01/2025 a 05/11/2025, nos termos da alínea b), do n.º 1, do artigo 9.º e do n.º 2, do artigo 11.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----
3. Assuntos de interesse para a freguesia.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, João Pereira, informou os presentes de que a sessão seria gravada em vídeo e transmitida em direto a partir da página de Facebook da Junta de Freguesia. Nada havendo nada a opor pelos presentes, iniciou-se a Ordem de Trabalhos.-----

Ponto Um: Dada a palavra a Presidente da Junta de Freguesia esta informou que dos documentos analisados através da análise por amostragem não se verificou incoerência entre os valores pagos e as faturas, contudo, o método de pagamento utilizado maioritariamente era o



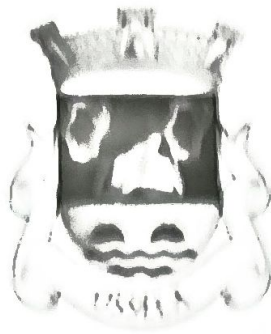
4.5 R
J. R. R.
Alvelhe

cheque. Os comprovativos de pagamento encontravam-se anexos à ordem de pagamento e que, por isso, não conseguiam confirmar a sua entrega ao beneficiário. Detetaram, no entanto, algumas incongruências nos documentos deixados pelo anterior executivo, nomeadamente, uma fatura relativa à construção de um muro em Alvelhe no valor 4.920,00€ (quatro mil novecentos e vinte euros), emitida pelo empreiteiro Leonel Vicente Tavares Soares, NIPC 147795419, respeitante a serviços prestados com aplicação de material na construção de muros de suporte de terras na Rua de Alvelhe. Esta obra não se encontra formalmente adjudicada e reporta-se a um período anterior à tomada de posse do atual executivo, não constando do relatório de contas que foi deixado. -----

Foi ainda informado que ficou por relacionar no relatório de contas a verba no valor de 35.825,02€ (trinta e cinco mil, oitocentos e vinte e cinco euros e dois cêntimos), relativo às obras do Centro Interpretativo Ferreira de Castro onde a nossa Junta de Freguesia tem um direito de crédito sobre a Câmara Municipal no âmbito de um acordo celebrado, pelo que o anterior executivo procedeu ao pagamento ao empreiteiro responsável pela execução das obras no centro interpretativo Ferreira de Castro desse montante e agora a Junta de Freguesia tem o direito de pedir o reembolso dessa quantia junto da Câmara Municipal. -----

Quanto às contas bancárias da Junta de Freguesia a Presidente do executivo disse que é importante falar das contas, pois têm sido interpelados pelas pessoas a questionar quanto dinheiro é que foi deixado em conta, porque – aparentemente – dizem que foram deixados cem mil euros, e, dissipando dúvidas, passou a informar que aquando da tomada de posse no Banco Montepio existiam 12.044,00€ (doze mil e quarenta e quatro euros), na Caixa Geral de Depósitos 4.849,00€ (quatro mil oitocentos e quarenta e nove euros) e na Caixa Agrícola existem 24.621,00€ (vinte e quatro mil, seiscentos e vinte e um euros). Do que tem informação até agora o montante que está na Caixa Agrícola é relativo à construção do Centro Interpretativo Ferreira de Castro, ou seja, é uma caução relativa às obras. Quando se iniciam obras o empreiteiro adianta o montante e depois no final a junta de freguesia terá que o restituir caso não se verifique nada excecional. Por isso, disse ainda a Presidente da Junta, não existem 100.000,00€ (cem mil euros) que foram deixados ao executivo, existe um saldo positivo sim, que tem que ser gerido com naturalidade.-----

Após a explicação da Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, questionou os presentes sobre a receção de todos os documentos em apreciação, perguntou se a bancada presente tinha algum assunto que queriam ver esclarecido relativamente



João
Valente
S. Almeida

às contas. Nada havendo a questionar, passou-se à votação do ponto um da ordem de trabalhos tendo sido aprovado com dois votos a favor da Aliança Democrática e seis abstenções do Partido Socialista. -----

A Presidente da Junta de Freguesia pediu da palavra para informar que o Relatório de Contas seguirá para o Tribunal de Contas, ou seja, que esta é uma forma que o atual executivo tem de confirmar as contas do anterior executivo mas nada influencia, pois seguirá os trâmites normais e em caso de alguma dúvida, o anterior executivo será questionado. -----

Ponto Dois: Dada a palavra a Presidente da Junta para falar sobre o inventário dos bens patrimoniais, refere que os bens que existem da Junta de Freguesia à data da tomada de posse estão conformes, informando ainda que possivelmente irão dar baixa de alguns bens do inventário por já estarem obsoletos ou por não funcionarem, ressaltando, contudo, que não existe nada de relevante a mencionar, deixando para a apreciação do público. O Presidente da Assembleia de Freguesia questionou se todos os elementos da Assembleia tinham conhecimento dos documentos em questão, relativos ao inventário, e se alguém teria alguma questão sobre o que estava em apreciação. Nada havendo a colocar, passou-se ao ponto seguinte. -----

Ponto três: Assuntos de interesse para a freguesia, pelo que passou a palavra à Presidente da Junta de Freguesia que disse que desde a tomada de posse que há muito trabalho a fazer, principalmente a nível contabilístico, percebendo que tipo de responsabilidades existem, que tipo de diligências ou obras urgentes teriam que ser feitas. A Presidente de Junta falou sobre a situação no lugar das Sanjinhos, aludindo ao problema grave na faixa de viação e que já está a ser resolvido junto do empreiteiro responsável, a EDILAGES, aguardando-se o início da execução da obra. A Presidente de Junta informou que durante o mês de mandato já fizeram alguns apontamentos, implementando por exemplo, o atendimento ao público para facilitar a receção das ocorrências, bem como a implementação de procedimentos para as acompanhar, estando perto e resolvendo pequenos assuntos. -----

O Presidente da Assembleia questionou se alguém do público presente queria usar da palavra, pelo que a cidadã Cristina Valente usou da palavra para dizer que a Junta de Freguesia acompanhou uma escritura de aquisição de um imóvel a favor da Junta, através de uma doação, e tinha a documentação para ser entregue. -----

A Presidente da Junta de Freguesia tomou da palavra para dizer que têm tido conhecimento de informações que irão ter que ser analisadas, pelo que há situações que não estão atualizadas, cedências de domínio



público, por exemplo, mas que terão obrigatoriamente, que ser estudadas pelo novo executivo. Disse ainda que está em contacto com o anterior executivo para esclarecer e agilizar este tipo de situações.-----
Decorria a Assembleia de Freguesia, por volta das dezanove horas e vinte minutos, quando entrou o elemento da Aliança Democrática, António Rosa, que pediu desculpa pelo seu atraso, motivado por razões pessoais.-----
Não havendo mais declarações do público, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, agradeceu a presença de todos, pediu desculpa por algo que corra menos bem, fazendo votos para que todos estejam para tentar ajudar e trabalhar em conjunto em prol da freguesia.-----
A presente ata foi lida e aprovada por minuta por unanimidade.-----
Não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão extraordinária pelas dezanove horas e trinta minutos, da qual se elaborou a presente ata que vai ser assinada pelo presidente, pela segunda secretária e por mim, primeira secretária, que a redigi.-----

João Rui Pereira -

Helena Maria Pereira Pinheiro Soares

Silvia Marcelene Soares de Almeida